



Sociedade das Ciências Antigas

Dois Corações

“Os teólogos afirmam que Deus é demonstrável. Sem dúvida. Mas o que é uma fé baseada somente na razão? Se alguém procura motivos para viver, forças contra a dor, meios para fazer de si mesmo uma obra-prima, é necessário uma visão de Deus direta, pessoal, surgida de nossas entranhas. É necessário que Deus nos fale ao coração”.

“Mas, há dois corações em nosso coração, dois corações e um pensamento. Um coração de trevas, de matéria e de egoísmo: nosso Ego. E um coração de Luz, de espírito e de caridade: nossa Alma. O pensamento não é nada mais do que um espelho, que reflete os atos do coração preponderante”.

“Nesse santuário íntimo, nesse coração duplo que trabalha sobre tudo aquilo que está além de nossa consciência, se elaboram nossas visões do mundo, nossos motivos para agir, e as metas reais de nossas fadigas, das quais nossos fins aparentes não são mais do que fagulhas dispersas”.

“Nesse santuário Deus nos fala. Nesse santuário nossa inteligência se organiza. Desse santuário surgem as energias pelas quais levamos a cabo o impossível, nos elevamos por nós mesmos, vencemos a morte – não importa que tipo de morte – com uma vitória brilhante, no exato momento em que ela parece dominar-nos”.

Paul Sedir

FIM